

A PRÁTICAS EXTENSIONISTA EM EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

SCHIAVON, Carmem G. B.; SANTOS, Tiago F.*¹

Palavras-chave: Educação Patrimonial; Patrimônio Cultural; Educação Ambiental.

Introdução/Objetivos

O presente texto tem como objetivo apresentar algumas possibilidades em Educação Patrimonial à construção de práticas pedagógicas orientadas à problematização do contexto socioambiental de escolas do município de Rio Grande, tendo por base a realização de atividades do Projeto de Pesquisa e Extensão “Educação Patrimonial no Centro de Documentação Histórica da FURG: práticas pedagógicas e valorização dos bens culturais e ambientais junto a estudantes da educação básica rio-grandina”, aqui tomadas como um exercício interdisciplinar e desenvolvidas em três escolas² da cidade a partir de provocações e reflexões suscitadas com base em premissas teórico-epistemológicas da Educação Ambiental.

Metodologia

Em sua segunda edição, o Projeto conta com uma perspectiva metodológica orientada à experimentação ativa dos estudantes envolvidos com os bens naturais e culturais, tomados como temas gerados para a construção de práticas pedagógicas interdisciplinares, visando (re) significar o ambiente escolar e constituir-lo como um espaço de interação entre os conhecimentos adquiridos pelos estudantes e educadores com os saberes escolares, de forma a elaborar um exercício crítico reflexivo acerca da realidade socioambiental das comunidades adjacentes às escolas.

Resultados e Discussão

Em relação aos resultados, destaca-se a análise feita durante a primeira etapa do Projeto, momento em que houve o desenvolvimento da pesquisa de campo, com alguns professores da educação básica riograndina (num total de uma amostragem de 77 educadores). As limitadas noções conceituais verificadas na pesquisa de campo chamam a atenção para a necessidade premente de aprofundamento sobre o assunto no município de Rio Grande. Além desta averiguação, 95% dos professores entrevistados solicitaram a realização de atividades de formação nesta área, pois acreditam que se forem capacitados, terão condições de por em prática um trabalho de exercício de cidadania direcionado ao conhecimento e à valorização do patrimônio cultural da cidade do Rio Grande.

Considerações Finais

Portanto, o Projeto coloca-se como uma ferramenta de articulação entre a Escola e a comunidade local, ocasionando a aproximação entre os educadores e as famílias e servindo como um importante instrumento de agitação sócio-cultural, haja vista o fomento ao exercício pleno da cidadania, bem como a valorização e a preservação do patrimônio cultural e ambiental local. Assim, fazendo uso da metodologia da Educação Patrimonial, busca-se a promoção da percepção e a compreensão da história rio-grandina, bem como da cultura dos grupos sociais que hoje a habitam, com o objetivo de propiciar a interculturalidade entre os referidos grupos, pois deste modo, será possível produzir mudanças sociais e instigar a reflexão crítica em relação ao patrimônio cultural (e ambiental) do município.

Referências Bibliográficas

- HORTA, Maria de Lourdes Pereira, et. al. **Guia básico de educação patrimonial**. Brasília: IPHAN/Museu Imperial, 1999.
- _____. Fundamentos de Educação Patrimonial. **Ciências & Letras**. Porto Alegre: FAPA, 2000, nº 27. pp. 13-35.
- MAGALHÃES, Leandro Henrique, et. al. **Educação Patrimonial: da teoria à prática**. Londrina: Ed. da UniFil, 2009.
- PELEGRINI, Sandra C. A. **Cultura e natureza: os desafios das práticas preservacionistas na esfera do patrimônio cultural e ambiental**. Revista Brasileira de História, jan.-jun. vol. 26, nº. 51, ANPUH. São Paulo, Brasil, 2006. pp. 115-140.

¹ Contato: tiago_fsantos@yahoo.com.br

² São elas: Escola João de Oliveira, Escola Ramiz Galvão e Escola Renascer. FURG, 19 a 22 de outubro de 2010.